



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Depressão em Trabalhadores de Serviços: revisão sistemática da literatura
Autor	DÉBORA BUTKA THOMAS
Orientador	BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

Resumo

Autor: Débora Thomas

Orientador: Bárbara N. Garcia de Goulart; Nágila Soares Xavier Oenning

Coorientadora: Nágila Soares Xavier Oenning

Instituição de origem: UFRGS

Depressão em Trabalhadores de Serviços: revisão sistemática da literatura

Introdução: O transtorno depressivo maior (TDM) é mais prevalente na população adulta, atingindo cerca de 18% da população mundial e caracteriza-se por tristeza persistente, perda de interesse por atividades que as pessoas normalmente gostam, acompanhada por uma incapacidade de realizar atividades diárias por 14 dias ou mais. Os sintomas podem incluir: alterações no sono e no apetite; energia e concentração reduzidas; sentimentos de culpa ou desesperança; pensamentos de autolesão ou suicídio. O TDM e os sintomas depressivos associados ao trabalho produzem impactos significativos, não apenas para o trabalhador, em relação à sua saúde e qualidade de vida, mas também para a sociedade, incluindo os sistemas de saúde e seguridade social. Estudos indicam que, em média, 1% do PIB do país perdido devido aos trabalhadores com depressão trabalhando enquanto doentes.

Objetivo: Verificar a prevalência de TDM e sintomas depressivos entre trabalhadores da área de serviços e analisar características associadas, comparando com trabalhadores dos outros setores econômicos (secundário e terciário), considerando subgrupos como sexo, idade e ocupação.

Metodologia: Revisão sistemática da literatura sem restrição de ano de publicação sobre depressão em trabalhadores do setor terciário utilizando o Patient Health Questionnaire (PHQ-9). Foram incluídos estudos observacionais, sem restrição de idioma. Foram utilizadas para as buscas as bases de dados: PUBMED, EMBASE, SCIELO, CINAHL, PsycINFO. O domínio estudado foi o TDM e sintomas depressivos em trabalhadores do setor terciário; com a faixa etária entre 18 e 90 anos. A exposição foi trabalhar no setor terciário e os desfechos, TDM e sintomas depressivos mensurados através do PHQ-9. Os subgrupos foram analisados por sexo, idade e setor de ocupação (terciário e outros). Uma seção do estudo fez a comparação entre trabalhadores do setor serviços com dos outros dois setores econômicos. Como estratégia para síntese de dados, uma revisão dos estudos encontrados foi usada para formar a base de uma revisão da literatura para pesquisa de iniciação científica. Dos 172 artigos pré-selecionados a partir da leitura do título e do resumo, 33 foram incluídos na revisão.

Resultados: A prevalência de depressão em adultos dentro dos artigos analisados varia entre 0,9% e 39%; sendo mais comum em mulheres e na faixa etária entre 30-39 anos. A menor prevalência de depressão está associada a residir com cônjuge. Entre os participantes com outras comorbidades, a prevalência de depressão é maior. As variáveis relacionadas ao trabalho fortemente associadas à depressão maior são a profissão, tempo de trabalho, tensão no trabalho (passivo, ativo ou alto), baixo apoio de colegas e familiares.

Conclusão: Entre trabalhadores do setor de serviços, as mulheres parecem ser mais suscetíveis à depressão maior, sendo esta mais prevalente entre os 30-40 anos. Falta de suporte no trabalho e alta tensão estão associadas a ocorrência de depressão no trabalho, segundo os dados levantados na literatura. O conhecimento destas informações e sua aplicação para a elaboração de políticas e ações de saúde mais dirigidas para os públicos mais vulneráveis pode contribuir para aumentar a efetividade das ações sobre este agravo.